

Migração rural vai a debate em Curitiba

SÃO PAULO — Um total de 1 mil 134 trabalhadores rurais migram, todos os dias, de 16 cidades do Paraná para cortar cana na região de Assis, no oeste do estado de São Paulo, a 465 quilômetros da capital, ganhando, em média CZ\$ 4 mil 500 mensais, mais do que o dobro se resolvessem procurar serviço semelhante em seus municípios. Em alguns casos, os *bóias-frias* gastam até 6 horas por dia entre a viagem de ida e volta, por morarem em cidades distantes mais de 120 quilômetros do seu local de trabalho.

Informações desse tipo serão transmitidas durante o 2º Encontro de Secretarias do Trabalho, dias 1, 2 e 3 de setembro, em Curitiba, reunindo representantes de 12 estados, que irão aprofundar o debate, iniciado dois meses atrás, em São Paulo, sobre um problema que só agora está sendo tratado com a devida atenção pelos governos: o processo migratório. Na primeira reunião a principal questão levantada foi a da falta de informações de como se realizavam as migrações e qual o volume de trabalhadores que delas participavam nas diferentes épocas do ano.